



Mulheres Mil no EntrePontos: perfil e relatos das estudantes do IFSP/Salto-SP

SANTOS, Ana Lara Costa¹
FERNANDES, Gabriela Santos Leão¹
SILVEIRA, Fernanda Romanezi¹
ALVES, Cathia¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Salto

Resumo

Este texto traz um relato do perfil das mulheres assistidas pelo Programa Mulheres Mil, no *campus* do Instituto Federal de Salto/SP durante o ano de 2024. Temos como objetivo narrar as práticas ocorridas durante o curso “EntrePontos” e abordar a participação e envolvimento das estudantes mulheres. No Instituto Federal, *Campus* Salto, o curso teve como tema: “EntrePontos Femininos — Corte e Costura para Mulheres”, resultado de uma parceria entre governo municipal, o Senai, o Instituto e a Receita Federal. Realizou-se uma articulação entre gestores e poderes, conduzindo o curso para um trabalho de descaracterização de produtos (vestuários e calçados) apreendidos pela Receita Federal. Nesse sentido, entende-se historicamente que um curso de capacitação relacionado a “corte e costura” é uma formação que pode contribuir para a colocação das mulheres no mercado de trabalho. Em Salto o curso foi de 160 horas; ofereceram-se 25 vagas e formaram-se 14 estudantes. A média de idade das estudantes ficou entre 41 e 51 anos; quanto à escolaridade, predominou o Ensino Médio completo. Todas moram na cidade de Salto, metade delas é da cor branca e a outra metade negra, a maioria delas gosta do curso e gostaria que houvesse mais formações nessa linha; depois desse curso, algumas delas gostariam de fazer modelagem. Outro dado interessante quanto ao curso é que as mulheres demonstram ter a necessidade de um encontro específico para esse gênero, sentem-se seguras e à vontade numa prática pedagógica exclusiva para mulheres, gostam de partilhar e dividir os momentos entre elas e formaram um grupo para café, socialização e lazer. Indicam, assim, a necessidade do direito social ao lazer, pois citam que gostariam de viajar e conhecer outras culturas.

Palavras-chave: Mulheres; formação profissional.

Abstract

This text presents an account of the profile of women assisted by the Mulheres Mil Program, on the campus of the Instituto Federal de Salto/SP during the year 2024. Our objective is to narrate the practices that occurred during the “EntrePontos” course and to address the participation and involvement of female students. At the Instituto Federal, Salto campus, the course had the theme: “EntrePontos Femininos - Cutting and Sewing for Women”, and was the result of a partnership between the municipal government, SENAI, the Institute and the Federal Revenue Service. An articulation was carried out between managers and authorities, conducting the course to decharacterize products (clothing and footwear) seized by the Federal

Revenue Service. In this sense, it is historically understood that a training course related to “cutting and sewing” is a training that can contribute to the placement of women in the job market. In Salto, the course was 160 hours long, 25 vacancies were offered and 14 students graduated. The average age of the students was between 41 and 51 years old, and most of them had completed high school. They all live in the city of Salto, half of them are white and the other half are black. Most of them like the course and would like to see more training in this area; after this course, some of them would like to do modeling. Another interesting fact about the course is that the women demonstrate a need for a meeting specifically for this gender, they feel safe and comfortable in a pedagogical practice exclusively for women, they like to share and divide moments among themselves and they formed a group for coffee, socializing and leisure. Thus, they indicate the need for the social right to leisure, as they mention that they would like to travel and learn about other cultures.

Keywords: Women and professional training.

Introdução

O relançamento do Programa Mulheres Mil, foi feito por meio da Portaria no 725, de 13 de abril de 2023, resgatando e concretizando o compromisso com o fortalecimento da democracia e justiça social, complementando o conjunto de políticas públicas do Governo Federal. O governo tem como premissa a promoção da igualdade de gênero em todas as esferas da vida: educação, trabalho, saúde, cultura, participação política e tomada de decisões.

Cabe dizer, que a criação do Programa Mulheres Mil (PMM), no período do governo de Luís Inácio Lula da Silva (Lula) (2003-2010), incorporado à política de formação profissional do governo Dilma Rousseff, iniciado em 2011, caracterizou-se como um dos programas de profissionalização direcionado à promoção da inclusão produtiva e formação, por meio da geração de trabalho e renda específica para mulheres (ALANIZ, MANTOVANI e LUVIZOTTO, 2016).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção -ABIT (2021) a cadeia produtiva de moda movimentou em 2019 o valor de R\$185 bilhões e foi responsável por absorver 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões se adicionarmos os indiretos

para efeito de renda, dos quais 60% foram de mão de obra feminina (PEREIRA, MARQUES e RAMOS, 2023).

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal de ensino responsável pela oferta de cursos técnicos, licenciaturas, cursos de formação inicial e continuada (FIC), tecnologias, engenharias e pós-graduação.

No que se refere, especificamente, à proposta de formação e de qualificação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social, o IFSP tem realizado um trabalho sistematizado, na esteira de uma série de ações com vistas ao fortalecimento de uma



política de promoção da diversidade no âmbito institucional.

Em Salto a primeira edição do curso do programa Mulheres Mil aconteceu em 2024, com 25 inscritas, denotando 14 formadas.

Atividades realizadas

Foram ofertadas 25 vagas (uma turma) para mulheres, cis gênero, travestis e transgênero, com 16 anos ou mais de idade, que se encontrem em condições de vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária, sendo estimulada a participação de mulheres responsáveis pela unidade familiar beneficiárias de programas federais de transferência de renda. As inscrições e captação das estudantes foi feita por meio da articulação com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Salto/SP e a matrícula realizada pelo Instituto Federal campus Salto.

O curso chamado “EntrePontos” teve como base técnicas de corte e costura para descaracterização de peças de roupas e calçados apreendidos pela Receita Federal.

Teve duração de 160h, sendo dividido em: O Módulo de Formação Cidadã (MFC), será dividido em três etapas: 1. Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; 2. Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional e 3. Oratória, Expressão Corporal e Verbal. O Módulo de Recomposição de Conteúdos Básicos (MRCB), será dividido em três etapas: 1. Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso, 2. Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira e 3. Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania. E o Módulo Técnico (MTEC), será dividido em três etapas: 1. Técnicas em Corte e Costura, 2. Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e 3. Direitos e Deveres da Trabalhadora.

O curso aconteceu entre maio e outubro com três aulas semanais no Centro Cultural da cidade de Salto/SP. As estudantes tinham entre 41 e 51 anos de idade. E trazem o seguinte relato, quando perguntadas porque escolheram fazer esse curso (fala de 5 estudantes registradas por meio do googforms):

A) Pra ter mais conhecimento, me preparar pra mudanças de profissão se adequar as necessidades da vida. Nunca é de mais o aprendizado.

B) Para ter mais um degrau, para tornar o meu sonho possível.

C) sempre tive vontade de aprender a costurar

D) Porque gosto de aprender e amo costura

E) Comecei a fazer o curso para aprender costurar, mas agora faço o curso para fazer parte de um grupo de mulheres que gostam de artesanato e outros.

Interessante notar a busca das estudantes por conhecimento e aprendizado, além disso,

o relato das estudantes mulheres, coaduna com os objetivos da formação do Programa Mulheres Mil de possibilitar acesso à educação, igualdade de gênero, promoção da inclusão social, promover práticas de cidadania e formação pessoal e estratégias para as mulheres adentrarem ao mundo do trabalho.

Considerações

O Programa Mulheres do IFSP tem o objetivo de qualificar mulheres em situação de vulnerabilidade social que vivem na região em que o campus está inserido, com vistas à emancipação social e à autonomia financeira. Assim, a partir da realização de uma série de ações, como palestras, oficinas, visitas técnicas e minicursos, espera-se que o curso tenha possibilitado não apenas a qualificação profissional das mulheres atendidas, mas também o seu ingresso no mundo do trabalho, o resgate de sua autoestima, o combate à violência contra a mulher e a aproximação do IFSP com os arranjos produtivos locais. Notou-se também a importância dos espaços seguros de exclusividades para mulheres compartilharem conhecimentos e socialização como lazer.

Referências

ALANIZ, E.P.; MANTOVANI, T.R.A.; LUVIZOTTO, C.K. POLÍTICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA MULHERES MIL. **ORG & DEMO**, Marília, v. 17, n. 1, p. 85-100, Jan./Jun., 2016. DOI: <https://doi.org/10.36311/1519-0110.2016.v17n1.06.p85>

PEREIRA, L. D; MARQUES, M.S; RAMOS, P. H. Transformar: Customização de roupas como forma de qualificação profissional e atendimento à população em vulnerabilidade social. **15ª JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFSULDEMINAS**. v. 15 n. 2, 2023. Disponível em: <https://josif.ifsuldeminas.edu.br/ojs/index.php/anais/article/view/1080/1280>